

Enfermagem será o novo curso oferecido pela Fundação do ABC

Curso irá oferecer 50 vagas e utilizará experiência dos professores da FMABC e hospitais da região para estágio das profissionais

O Conselho Estadual de Educação aprovou a criação de mais um curso para formação de profissionais na área médica na região. Trata-se do curso de Enfermagem que será ministrado em 1999 pelos professores da Faculdade de Medicina do

ABC, em seu *campus* de Santo André. A unidade de ensino que há 30 anos vem formando médicos, investirá agora na educação de 50 profissionais de enfermagem que contarão, além do *know how* oferecido pela Faculdade de Medicina do ABC, um vasto campo de atuação na região.

Outra vantagem que beneficiará os alunos do curso de Enfermagem será a oportunidade de desenvolvimento de atividades práticas nos hospitais como o Padre Anchieta (R. Silva Jardim, 470 - Centro), em São Bernardo do Campo e o Hospital Municipal de Santo André (Av. João Ramalho, 326 - Vila Assunção), além dos ambulatórios de especialidades do próprio *campus* e da FAISA (Fundação de Assistência à Infância de Santo André).

Segundo a direção da Fundação ABC, um outro curso que está previsto para iniciar no ano que vem, aguardando apenas a aprovação do Conselho Estadual de Educação, será o de Farmácia e Bioquímica. A criação destes cursos fará da Faculdade de Medicina do ABC referência não só na prestação de serviços de qualidade, como - também - na formação de profissionais para este segmento.

O concurso vestibular que irá selecionar os alunos para os cursos de Medicina (100 vagas) e Enfermagem (50 vagas) será unificado com a PUC/SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Informações sobre o vestibular poderão ser obtidas pelo Disk Vestibulares (011) 3873-2255 ou através da Internet <http://www.pucsp.br>.



Experiência importante

O Dr. Abel Pereira de Souza Junior, novo coordenador de ensino da Faculdade de Medicina do ABC no Hospital Municipal e titular da disciplina de Reumatologia da FMABC, considera muito importante a implantação do curso de Enfermagem no próximo ano. "Isto irá melhorar o padrão dos serviços oferecidos no Hospital e também a formação das profissionais, já que o Hospital Municipal será um ótimo local de ensino em sua parte prática" analisa Dr. Abel.



NESTA EDIÇÃO

Editorial	pg 2
Entidades beneficiam FMABC	pg 3
Mc Dia feliz ajuda oncologia infantil	pg 3
UNI na Fundação	pg 4 e 5
Aconteceu	pg 6
Congresso divulga vencedores	pg 6
Faculdade nomeia coordenador	pg 6
Reflexão II	pg 6

Profissionalizar os recursos humanos é estar preparado para o futuro

A Fundação do ABC a partir do próximo ano irá oferecer um novo curso em nível universitário em seu *campus* de Santo André. O curso de Enfermagem, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, através do parecer nº 419 de 31/7/98, garantirá 50 vagas, num curso com 4 anos de duração, que será ministrado pelos professores da própria Faculdade de Medicina.

A nossa instituição, que há 30 anos vem formando profissionais na área médica, antecipa-se frente às expectativas do mercado regional da Saúde (público e privado) no tocante à necessidade de profissionais qualificados para atender o incremento das novas demandas.

O setor da Saúde do Grande ABC tem feito grandes investimentos, agregando novas tecnologias e modernizando os serviços. Apesar da estagnação da economia brasileira e do elevado nível de desemprego, os empresários

locais não têm diminuído seus planos de expansão. A concentração das inversões em áreas mais especializadas, como transplantes de órgãos, fertilização *in vitro*, além da aquisição de modernos equipamentos para diagnóstico por imagem dão a medida do acirramento da concorrência a que o setor está exposto.

Neste contexto, é imprescindível a atitude pró-ativa da Universidade na formação de mão-de-obra qualificada para atender às exigências do mercado, assumindo, assim, sua função de servir à comunidade. Sem dúvida, os reflexos desses investimentos proporcionarão a alavancagem da qualidade em todos os setores do hospital, incluindo o seu corpo de enfermagem.

Também na rede pública, pode-se constatar investimentos importantes: a reforma do Hospital Municipal de Santo André, os novos serviços de hemodinâmica e litotripsia, recém-inaugurados no Hospital Padre Anchieta e a construção do centro cirúrgico no *campus* da FUABC.

Frente a esse cenário, coube a gestão desta instituição implementar esforços junto ao Conselho Estadual de Educação com o objetivo de credenciar-se a dar formação a futuros profissionais em Enfermagem, bem como estabelecer convênios para o desenvolvimento de atividades práticas de complementação curricular dos mesmos junto aos hospitais Anchieta, Acari, HM e ambulatório de especialidades do *campus* da FUABC.

É importante ressaltar que o novo papel das agências formais de educação é acompanhar o dinamismo da economia da região em que está inserida, buscando dar complementaridade ao sistema econômico através da profissionalização de recursos humanos com vistas a sedimentar competências duráveis. Somente assim estaremos contribuindo para o desenvolvimento sustentável, o qual permitirá a multiplicação do investimento e a geração de novos empregos.

FUNDAÇÃO DO ABC Membros do Conselho Curador

Dra. Vania Barbosa do Nascimento - Presidente

Dr. Dalmir Ribeiro - Vice-Presidente

Dr. Roberto Camilo Ranzullo

Dr. Geraldo Rêgo Sobrinho

Dr. Gilberto Paiva

Dr. Ulysses Leite Reis e Albuquerque

Dr. Marcos Renato Esposto

Dr. Djalali Szarka

Dr. Cesar Carlos Fernandes

Dr. Aldérico Cabral de Souza Ytana

Sra. Tereza Cristina S. B. Godoni

Dr. Alvaro Anjos Ferraz

Prof. Dr. Gesião Vilhena Pereira Filho

Prof.ª Márcia Rodrigues Garcia Tarozianka

Dr. Jairo Aurora do Nascimento

Sra. Célia Minna

Dr. Juredy José Teixeira das Neves

Andréa Mara Marra

Luís Ferraz da Costa

José Alexandre Gomes Santiago

Sra. Nélia Corrêa

Diretor Executivo da FUABC

Dr. João Maurício Hallack

Faculdade de Medicina do ABC

Prof. Dr. Milton Borrelli - Diretor

Prof.ª Maria Lúcia Tomazini Paçes - Vice-Diretora

Sra. Maria Cecília Azeite - Secretária

Hospital de Ensino da Fundação do ABC

Dr. Newton Luiz Borchia - Diretor Geral

Prof. Dr. Adilson Casarini Pires - Dir. Clínico



Dalmir Ribeiro

- Vice-presidente da Fundação do ABC

- Diretor Executivo da Caixa de Pensões dos Servidores Públicos Municipais de SA

- Bacharel em Economia pela PUC/SP

ABERTURA DE INSCRIÇÃO PARA Mestrado em Saúde Ocupacional e Experimental da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

Estão abertas as inscrições para candidatos ao curso de mestrado em Saúde Ocupacional e Experimental da F.M.A.B.C. para o ano letivo de 1999.

Número de Vagas: 10

Pré-Requisitos: Médicos; Certificado de Residência Médica ou Títulos de Especialista. Outros Profissionais da Área da Saúde; Especialização em Saúde Ocupacional ou experiência comprovada em pesquisa experimental.

Documentos para inscrição: Curriculum Vitae - Comprovação de proficiência na Língua Inglesa - apresentação de Projeto Preliminar de Pesquisa - 1 foto 3 x 4 - Comprovante de pagamento de taxa de inscrição

Prazo de inscrição: 01/09/98 à 30/09/98

Local: Secretaria de Pós-Graduação da F.M.A.B.C.

Av. Príncipe de Gales, 821 - Bairro Príncipe de Gales - Santo André - SP

Informações por Telefone 444-7863 Ramal 221 - com Roberta, das 13:00 às 21:00 horas

O Processo de Seleção está dividido em 2 fases:

1ª - Análise dos documentos apresentados pelo Colegiado de Pós-Graduação (14/10/98)

2ª - Entrevista com os selecionados na 1ª fase (última semana de outubro)

Informações adicionais sobre mensalidade e data de início em 1999 serão dadas pela Secretaria de Pós-Graduação.

Entidades que oferecem bolsas de estudos podem beneficiar estudantes e professores da FMABC

Os alunos e professores da Faculdade de Medicina do ABC que desejam se aperfeiçoar através de cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado ou pós-doutorado podem contar com o auxílio de entidades que têm como objetivo a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores de alto nível. Nesta edição, estamos veiculando informações sobre três delas que podem ser úteis aos interessados. Confira:

FAPESP - Concede bolsas, no Brasil, para iniciação científica, aperfeiçoamento, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento. No exterior, as bolsas são para doutoramento e pesquisa. A concessão de bolsas no país depende do atendimento de algumas condições, entre elas a apresentação de projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo interessado; a existência de um orientador com título de doutor ou qualificação equivalente, comprovada pelo seu *curriculum vitae*, exceto nos casos de bolsa de pesquisa e bolsa pós-doutoramento; o compromisso de dedicação exclusiva à pesquisa e aos estudos durante a vigência da bolsa, sendo vedado o usufruto simultâneo de outras bolsas e o desenvolvimento de atividades remuneradas de qualquer natureza. Para bolsas de estudos no exterior, o candidato deverá ter vínculo empregatício com instituição de pesquisa no Estado de São Paulo.

Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica - Destina-se a alunos de graduação em instituições de ensino superior localizadas

no Estado de São Paulo para o desenvolvimento de pesquisa científica ou tecnológica sob a direção de um orientador com título de doutor ou qualificação equivalente, avaliada por seu *curriculum vitae*. O aluno já deve ter concluído um número suficiente de disciplinas relevantes para o projeto de pesquisa. Um bom desempenho acadêmico do candidato, evidenciado pelo histórico escolar, é condição essencial para concessão de bolsa. Mais informações na homepage da Fapesp: <http://www.fapesp.br>.

CNPq - Oferece bolsas-auxílio e vinculadas. A bolsa auxílio visa apoiar de forma integrada projeto com características de inovação científica e/ou tecnológica, desenvolvido por equipe científica sob a coordenação de pesquisador qualificado. O projeto deve gerar novos conhecimentos e formar recursos humanos para a pesquisa e sua duração é de até 24 meses. São financiáveis os itens custeio e capital pertinentes ao projeto. O projeto integrado de pesquisa deve ser definido por pesquisas que se integram, a partir de uma problemática de um corpo teórico-metodológico comuns e não pela reunião, sob um título comum, de pesquisas individuais e autônomas. A equipe de pesquisa deve ser composta por pesquisadores e técnicos de uma ou mais instituições, envolvendo, preferencialmente, alunos de pós-graduação e graduação. As bolsas vinculadas podem ser oferecidas também para iniciação científica, com duração de até 24 meses. Estas bolsas buscam despertar vocação científica e incentivar talentos

potenciais entre estudantes de graduação, mediante a participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado. Para obtenção do auxílio é necessário estar regularmente matriculado em curso de graduação na área compatível com o projeto e apresentar desempenho satisfatório, além de dedicar-se integralmente às atividades universitárias e de pesquisa, não sendo permitida qualquer conciliação com outro trabalho, universitário ou não. Outras informações pela Internet, no endereço <http://www.ime.usp.br/~cpq/cal2.html>.

Fundação CAPES - Oferece bolsa de estudo de pós-graduação *strictu sensu* (demanda social) e apoio a cursos de pós-graduação *latu sensu* (LS). O estudante que deseja obter bolsa de estudos *strictu sensu* deve dedicar-se integralmente ao curso, não estar recebendo bolsa de outro programa da CAPES ou de outra agência de fomento, nacional ou internacional, não ser funcionário/servidor (docente, pesquisador ou técnico) da instituição onde o curso é realizado, não ser aluno de residência médica e não ser aposentado. A duração da bolsa de mestrado é de até 30 meses e de doutorado até 48 meses e oferece mensalidade para manutenção do aluno, auxílio-tese, seguro-saúde, taxas acadêmicas e taxas escolares, no caso de instituição privada. Mais informações sobre as bolsas de estudo concedidas pelo CAPES podem ser obtidas na Coordenadoria de Programas Especiais, pelo telefone (061) 214-8862 ou por e-mail: cpe@capes.gov.br.

Oncologia infantil da FUABC recebe verba do McDia feliz

Dinheiro irá ajudar nas obras de construção e ampliação do prédio de Oncologia Pediátrica

A Fundação do ABC, pela primeira vez, foi uma das beneficiadas pelo recebimento de verba proveniente da Campanha McDia Feliz, promovida pela rede McDonald's. A rede de lanchonetes destinou o dinheiro arrecadado com a venda dos sanduíches Big Mac no dia 22 de agosto, excetuando-se os impostos, em todos os restaurantes da rede Mc Donald's, para o serviço de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC. Os recursos oferecidos serão utilizados na construção de um prédio que deverá atender crianças, adultos e os laboratórios da disciplina de Oncologia. O projeto de ampliação do ambulatório de Oncologia prevê a construção de um prédio com até 400 metros quadrados, que custará entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil. Para marcar o início da Campanha do Mc Dia Feliz, a presidente da FUABC, Dr^a Vânia Barbosa do Nascimento, compareceu na cerimônia de lançamento da campanha, promovida no início de agosto na sede dos Patrulheiros Mirins de Santo André. O evento contou com a presença de representantes da Rede McDonald's, Associação Projeto Crescer de Santo André e Rotary Club de Santo André. Além da venda dos sanduíches Big Mac, foram negociadas camisetas, bonés e botons para aumentar a arrecadação.





Programa UNI beneficia Fundação para rediscutir seu papel

A parceria com a Fundação Kellogg garantirá recursos para que sejam discutidos os futuros cenários para a Faculdade de Medicina do ABC



A Fundação do ABC fechou parceria com a Fundação Kellogg para um importante projeto que irá redirecionar o futuro acadêmico da Faculdade de Medicina do ABC. A proposta é investir aproximadamente US\$ 100 mil na elaboração de um programa que irá envolver toda a comunidade acadêmica e funcionários da FUABC para discutir inovações curriculares e visualizar um cenário futuro para a faculdade.

A Fundação do ABC elaborou um programa, com o apoio financeiro da Fundação Kellogg, visando preparar-se para o futuro, oferecendo uma formação profissional de acordo com as

necessidades do mercado. Para tanto, algumas etapas já foram definidas para discutir estas mudanças. Num primeiro momento, haverá a disseminação e a divulgação do projeto, que deverá envolver toda a comunidade acadêmica, alunos, funcionários e residentes através de workshops preliminares. Está prevista, também, a realização de dois eventos na Faculdade de Medicina do ABC onde será feito um diagnóstico da situação atual da FMABC, a identificação de experiências inovadoras, serão detectados problemas, causas e soluções dos mesmos para efetivar as inovações.

A segunda etapa do projeto objetiva

exibir as principais realizações e inovações dos departamentos e da diretoria, além de experiências externas, através de uma Feira de Inovações. A terceira etapa do projeto irá levar representantes da Faculdade para conhecer os projetos do programa UNI (Uma Nova Iniciativa na Educação dos Profissionais de Saúde: UNIão com a Comunidade), bancados pela Fundação Kellogg, no México, Colômbia, Natal, Salvador, Londrina, Botucatu e Marília, realizando um painel para a comunidade acadêmica, mostrando as atividades inovadoras nestes projetos. O programa UNI é um esforço de cooperação entre universidades, serviços



de saúde e organizações comunitárias para apoiar processos de mudanças sinérgicos nos três componentes.

A quarta e última etapa, prevista para novembro, será a realização de um consenso denominado "Para onde caminhará nossa Faculdade no século XXI", que deverá reunir 100 convidados durante um final de semana, quando irão sistematizar o processo com os principais resultados de cada evento para compor uma brochura a ser divulgada e a redação de um relatório final contendo as principais proposituras e resultados que serão instrumentos a serem utilizados em futuros encaminhamentos.

Carta de São Luís

A proposta elaborada no projeto aponta para um processo de reconstrução curricular, tendo como pressupostos os princípios da Carta de São Luís (definidas nos Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Educação Médica, Maranhão/1993), que definem:

- 1 – Compromisso ético da Escola Médica em privilegiar uma formação onde a técnica e ciência estejam a serviço do ser humano e da coletividade;
- 2 – A educação Médica deve entender a Medicina não somente como ciência biológica, mas como uma ciência comprometida com os valores humanos, ou seja, uma ciência social;
- 3 – A educação Médica deve zelar para que o exercício da Medicina se dê em sua integralidade, sem dicotomia entre a cura e a prevenção, fazendo-se valer do progresso científico;
- 4 – A educação Médica deve reconhecer as condicionantes sociais e econômicas do processo Saúde-Doença e, conseqüentemente, seu reflexo na saúde individual e coletiva;
- 5 – A educação Médica deve reconhecer a importância da participação da sociedade na formação profissional e a necessidade da criação de mecanismos para sua alteração, e
- 6 – A educação Médica deve firmar-se no propósito de que a Saúde e a Educação sejam referência para o alcance da Cidadania.

ACONTECEU

Programa de Agentes Comunitários - Foi realizado no dia 07/08 o II Seminário de Prática em Saúde Coletiva. O evento reuniu representantes da disciplina de Saúde Coletiva, do Núcleo de Apoio a Projetos Comunitários, estagiários de agentes comunitários de São Bernardo do Campo (alunos do 5º ano da Faculdade de Medicina do ABC), NÉPAS/ABC e representantes da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo e do Ministério da Saúde. A proposta foi realizar uma avaliação do Programa de Agentes Comunitários e discutir os novos passos que serão dados dentro do projeto.

Concurso - Nos dias 23 e 30 de agosto foram feitas as provas para o concurso público que selecionaram diversos profissionais que irão trabalhar no *campus* da faculdade e no Hospital Padre Anchieta. As provas foram feitas na Fundação Santo André e contaram com mais de 5 mil inscritos.

Projetos - Reunião entre a direção da faculdade e representantes dos alunos foi realizada no dia 13/08. Na pauta, a exposição dos projetos que estão sendo realizados pelos alunos para avaliação e conhecimento da direção da FMABC.

Programa Saúde da Família - Também no dia 13/08 representantes do Estado e de prefeituras da região estiveram reunidos com a direção da FMABC. O objetivo da reunião foi discutir o plano de implantação de um núcleo de capacitação de profissionais da saúde para o Programa de Saúde da Família, já implantado em Santo André e Mauá.

ESTÁ ACONTECENDO

Video-teca - O serviço de bibliotecas deu início a montagem de uma videoteca. Para tanto, está solicitando para que as pessoas que queiram colaborar no projeto, que enviem cópias de vídeos sobre assuntos relacionados à Saúde. Mais informações

pelo telefone 444-7863 ramal 238.

VAI ACONTECER

Câncer de pele - No dia 26 de setembro, a partir das 13h30m, acontece o I Simpósio de Câncer de Pele, no anfiteatro Paulo Goffi - FMABC. O evento está sendo organizado pela disciplina de Dermatologia e prevê palestras sobre Epidemiologia em Câncer de Pele, com o Prof. Dr. Marco Akerman e AIDS e Câncer de Pele, com a Drª Luiza Keiko Oyufuso. As inscrições podem ser feitas até o dia 21/09, das 12 às 13h, na FMABC e reservas podem ser solicitadas pelo e-mail.



Participantes do PAC

Congresso Médico Universitário divulga trabalhos vencedores

Evento reuniu mais de 500 congressistas em São Bernardo do Campo

O XXIII Congresso Médico Universitário do ABC, realizado de 10 a 15 de agosto no Park Plaza Hotel, em São Bernardo do Campo contou com a presença de 530 congressistas. O evento ofereceu cursos e palestras e contou com a apresentação de trabalhos científicos, poster session e vídeos científicos, realizados, na sua grande maioria, nos hospitais, laboratórios e ambulatórios ligados à Faculdade de Medicina do ABC. Confira os trabalhos vencedores do Congresso:

Trabalho Científico - Natureza Clínico Cirúrgica:

1º colocado - Tratamento do mal perfurante plantar através da plastia plantar com retalho em VY utilizando o bloqueio anestésico

penta regional.

2º colocado - Suplementação de Zinco em crianças institucionalizadas, com desnutrição pregressa: impacto na velocidade de crescimento.

3º colocado - Hipotensão ortostática em idosos hospitalizados.

Trabalho Científico - Natureza Básico Experimental:

1º colocado - Avaliação da morfometria jejunal e da excreção de nitrogênio fecal em camundongos tratados com Omeprazol em altas doses.

2º colocado - Estudo da deformidade eritrocitária da ectacitometria.

3º colocado - Artérias do lobo médio do pulmão direito.

III - Poster Session Clínico:

1º colocado - Carcinoma Papilífero de tireóide.

2º colocado - Linfoma primário de ovário.

3º colocado - Hipotensão ortostática em idosos especializados.

IV - Poster Session Cirúrgico:

1º colocado - Síndrome de Youssef - Fístula vesíco uterina.

2º colocado - Angioplastia transluminal percutânea e Stent primário de artéria ilíaca comum direita.

3º colocado - Tratamento cirúrgico de carcinoma de pálpebra inferior com reconstituição total da pálpebra.

V - Vídeo Científico:

1º colocado - Ascite endometriótica de grande volume.

2º colocado - Atrioseptoplastia: Correção de CIA do tipo *ostium secundum*.

3º colocado - Empate dos seguintes vídeos:

A) Reconstrução mamária utilizando TRAM e B) Revascularização do miocárdio.



Organizadores do XXIII COMUABC

Faculdade nomeia coordenador de ensino para o hospital municipal de Santo André

Coordenação das atividades práticas no Hospital Municipal garantirá melhoria na qualidade do ensino

O Dr. Abel Pereira de Souza Junior é o novo coordenador das atividades de ensino no Hospital Municipal de Santo André. Formado na Escola Paulista de Medicina em 1973, há 21 anos Dr. Abel trabalha na Faculdade de Medicina do ABC, sendo atualmente o professor titular da disciplina de Reumatologia. O convite feito pela direção da faculdade para coordenar as atividades dos alunos do 5º e 6º ano, residência médica e professores no Hospital Municipal de Santo André soou como um verdadeiro desafio para Dr. Abel, já que mais de 100 professores da FMABC ministram alguma atividade acadêmica naquele local. A proposta inicial é verificar o modo de atuação dos alunos e docentes nas áreas de clínica médica, cirúrgica, saúde materno-infantil e pronto-socorro e, em médio prazo, elaborar um plano de atuação no HM que colabore na melhoria do ensino e no desempenho dos alunos no hospital.

O secretário de Saúde de Santo André, Dr. Homero Nepomuceno Duarte vê com grande expectativa a nomeação do Dr. Abel para esta função. "Acreditamos que, com a presença mais atuante de

uma pessoa da Faculdade junto ao Hospital Municipal, o serviço prestado à população deve ganhar qualidade e nosso relacionamento com os alunos e professores da Faculdade de Medicina possa ser estreitado, eliminando problemas de falta de comunicação entre as partes", analisa Duarte.

Segundo Dr. Abel, a qualidade dos profissionais formados na FMABC é boa e, em exames de residência médica em hospitais como o das Clínicas e Pinheiros, só perdem para os alunos destas instituições. "Com a implantação do curso de Enfermagem no próximo ano, teremos outros profissionais para coordenar, garantindo uma melhor formação também das enfermeiras que lá farão a parte prática do curso", observa Dr. Abel.

Uma novidade que está nos planos do novo coordenador de ensino é a implantação - ainda em fase de discussão - de uma nova forma de avaliação das atividades não só dos alunos, mas também dos professores. "A idéia é termos uma ficha de acompanhamento do interno e que também o interno possa avaliar a equipe de professores que o assistem. As informações servirão para que os professores façam uma auto-crítica de seu trabalho e que a direção da faculdade possa planejar melhor as áreas em que deve investir melhor na formação dos alunos e também dos professores", conclui Dr. Abel.



Dr. Abel, novo coordenador

Foto: Beno Cavatello



Hospital Municipal de Santo André

Reflexão II

No início das escolas médicas no Brasil, o curso era ministrado em seis anos, sendo que cada disciplina tinha aulas teóricas e práticas. A partir de 1969, através de uma resolução do Conselho Federal de Educação, as escolas médicas foram obrigadas a estabelecer em seus currículos um ensino prático - o internato. Esse estágio prático teria por finalidade o treinamento do aluno sob supervisão do professor. O curso médico continuava a ser ministrado em seis anos, porém, o 6º ano era dedicado exclusivamente à prática, ou seja, o conteúdo teórico passava a ser dado em cinco anos.

Na década de 80 aumentaram as pressões para que o internato fosse ampliado para quatro semestres, quer dizer, o curso teórico passava a ser restrito aos quatro anos iniciais.

Não é preciso ser docente ou discente de uma escola médica, nem mesmo ter conhecimento nessa área para perceber a grande redução que houve na carga horária do curso teórico e na ampliação da carga prática. Esse aumento da parte prática do curso é de grande importância para a formação do médico, pois é dessa forma que o aluno adquire as competências necessárias para o bom desempenho profissional.

Na Faculdade de Medicina do ABC a história não foi diferente. O curso iniciado em 1969 teve seu internato com duração de um ano até 1982; de 1983 a 1985 a duração foi de três semestres, e de 1986 em diante de dois anos.

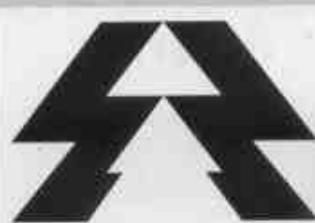
Nos últimos anos novas disciplinas ou conteúdos foram incluídos no curso, porém, ele continua a ser ministrados em

seis anos. Somando-se a tudo isso o fato do imenso crescimento de conhecimento das diferentes disciplinas que compõe o currículo das escolas médicas, além da incorporação de novas tecnologias nos faz concluir que realmente há necessidade de revermos o ensino médico.

É inserida nesse contexto que a nossa escola inicia um processo de reavaliação do ensino com o projeto Uma Construção Coletiva de Futuros Cenários para a Faculdade de Medicina do ABC.

Mazia Lúcia Tomanick
Packer e Márcia R.
Garcia Tamosanskas
Vice-diretora da Faculdade
de Medicina do ABC



 **unimed**

ABC

**Um Doutor
Plano de
Saúde**

R. General Glicério, 557

Centro - Santo André

715-7000